

5 – SITUAÇÃO ECONÓMICA

5.1 – Quadro da estrutura das receitas municipais

5.1.1 – Estrutura dos proveitos e ganhos

O quadro a seguir apresentado regista a evolução dos Proveitos e Ganhos no ano **2014**, face ao ano 2012.

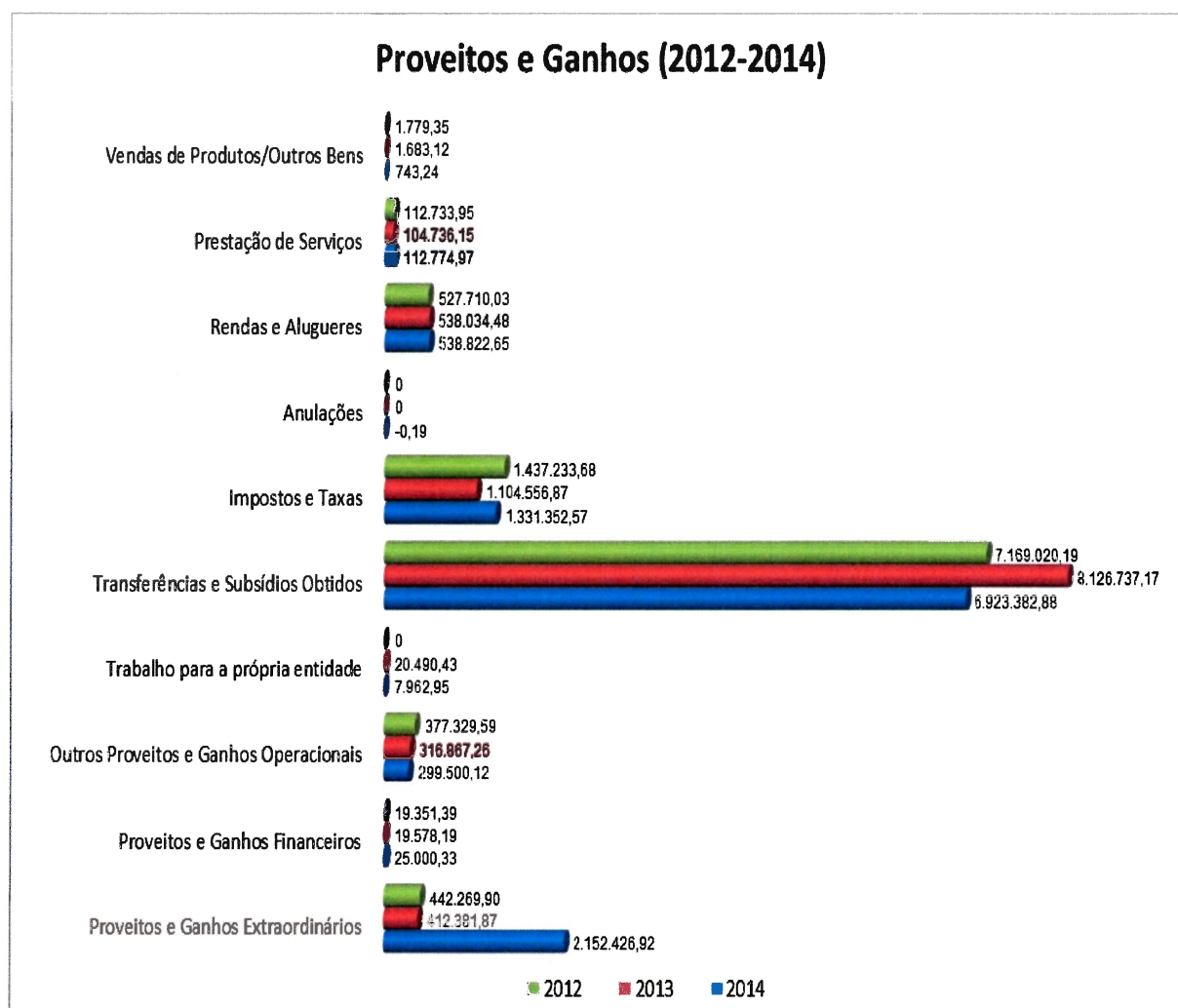
Designação	2012		2013		2014	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
7112+7113+7114 – Vendas de Produtos/Outros Bens	1.779,35	0,02	1.683,12	0,02	743,24	0,01
712 – Prestação de Serviços	112.733,95	1,12	104.736,15	0,98	112.774,97	0,99
713 – Rendas e Alugueres	527.710,03	5,23	538.034,48	5,05	538.822,65	4,73
716 - Anulações	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,19	0,00
72 – Impostos e Taxas	1.437.233,68	14,25	1.104.556,87	10,38	1.331.352,57	11,69
74 – Transferências e Subsídios Obtidos	7.169.020,19	71,07	8.126.737,17	76,34	6.923.382,88	60,77
75 – Trabalho para a própria entidade	0,00	0,00	20.490,43	0,19	7.962,95	0,07
76 – Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	377.329,59	3,74	316.867,26	2,98	299.500,12	2,63
78 – Proveitos e Ganhos Financeiros	19.351,39	0,19	19.578,19	0,18	25.000,33	0,22
79 – Proveitos e Ganhos Extraordinários	442.269,90	4,38	412.381,87	3,87	2.152.426,92	18,89
Totais	10.087.428,08	100,00	10.645.065,54	100,00	11.391.966,44	100,00

Em termos globais verificou-se um acréscimo dos proveitos e ganhos em 2014 relativamente ao ano 2012 de EUR 1 304 538,36 e de EUR 746 900,90 face a 2013.

Embora tenhamos verificado em 2014 mais receitas de obras comparticipadas relativamente ao ano 2013 na ordem de EUR 1,2M este valor foi compensado com os Proveitos e Ganhos Extraordinários, que contribuíram num aumento de EUR 1,74M para o crescimento dos Proveitos e Ganhos.

Estes Proveitos e Ganhos Extraordinários são consequência da regularização de bens abatidos ao inventário municipal, por via de serem efetivamente bens propriedade do Estado, no caso, leitos de valas e ribeiros, que em exercícios anteriores haviam sido considerados bens pertença do Município.

O gráfico seguinte demonstra a evolução dos proveitos nos três anos em análise:



5.2 – Quadro da estrutura das despesas municipais

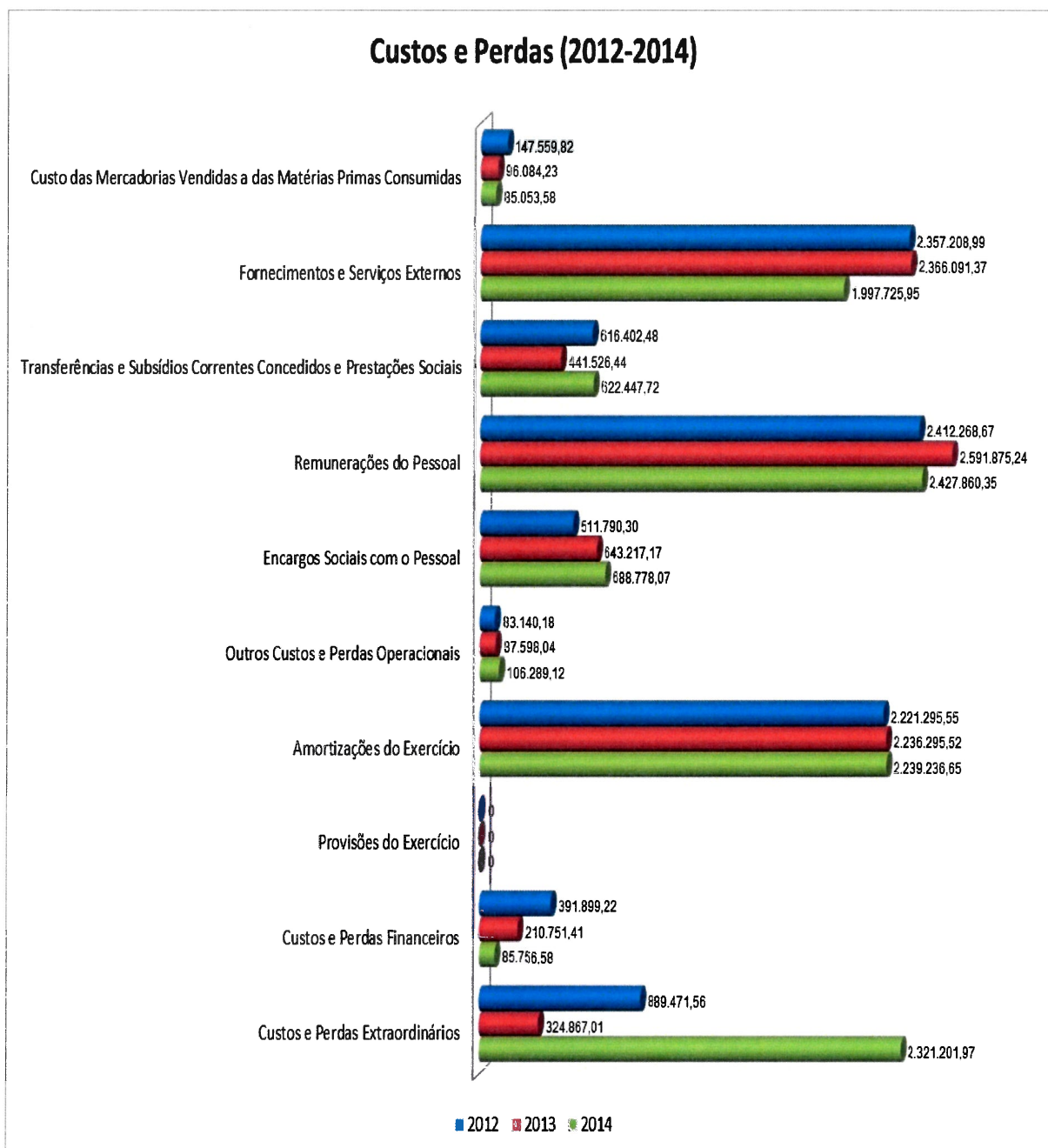
5.2.1 – Estrutura dos custos e perdas

No que se refere à Classificação Patrimonial da Despesa, o quadro seguinte, mostra-nos a evolução dos Custos e Perdas no Município.

Designação	2012		2013		2014	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
61 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-primas Consumidas	147.559,82	1,53	96.084,23	1,07	85.053,58	0,80
62 – Fornecimentos e Serviços Externos	2.357.208,99	24,48	2.366.091,37	26,29	1.997.725,95	18,89
641+642 – Remunerações do Pessoal	2.412.268,67	25,05	2.591.875,24	28,80	2.427.860,35	22,96
643 a 648 – Encargos Sociais com o Pessoal	511.790,30	5,31	643.217,17	7,15	688.778,07	6,51
63 – Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	616.402,48	6,40	441.526,44	4,91	622.447,72	5,89
65 – Outros Custos e Perdas Operacionais	83.140,18	0,86	87.598,04	0,97	106.289,12	1,01
66 – Amortizações do Exercício	2.221.295,55	23,06	2.236.295,52	24,85	2.239.236,65	21,18
67 – Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68 – Custos e Perdas Financeiros	391.899,22	4,07	210.751,41	2,34	85.756,58	0,81
69 – Custos e Perdas Extraordinários	889.471,56	9,24	324.867,01	3,61	2.321.201,97	21,95
Totais	9.631.036,77	100,00	8.998.306,43	100,00	10.574.349,99	100,00

Da análise comparativa destes dois anos, constatou-se um acréscimo dos custos entre 2014 e 2013, na ordem de EUR 1 576 043,56, situação que se verifica por via do abate ao efetivo de bens considerados, em exercícios anteriores, propriedade municipal. Quando, efetivamente os bens objeto deste abate são propriedade do Estado Central. Nesse sentido o Município seria apenas, e conforme definido em sede de Acordo de Colaboração, dono da obra e não proprietário dos bens.

O gráfico seguinte mostra os Custos e Perdas nos três anos em análise:



6 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

6.1 – Receitas

Sem incluir o montante referente ao Saldo da Gerência anterior, as receitas cobradas totalizaram EUR 9 476 471,56 das quais 90,80% são receitas correntes e 9,20% são receitas de capital. Relativamente ao ano 2014, houve uma diminuição das receitas cobradas em 36,51%. As principais receitas foram as transferências, quer correntes, quer de capital.

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS

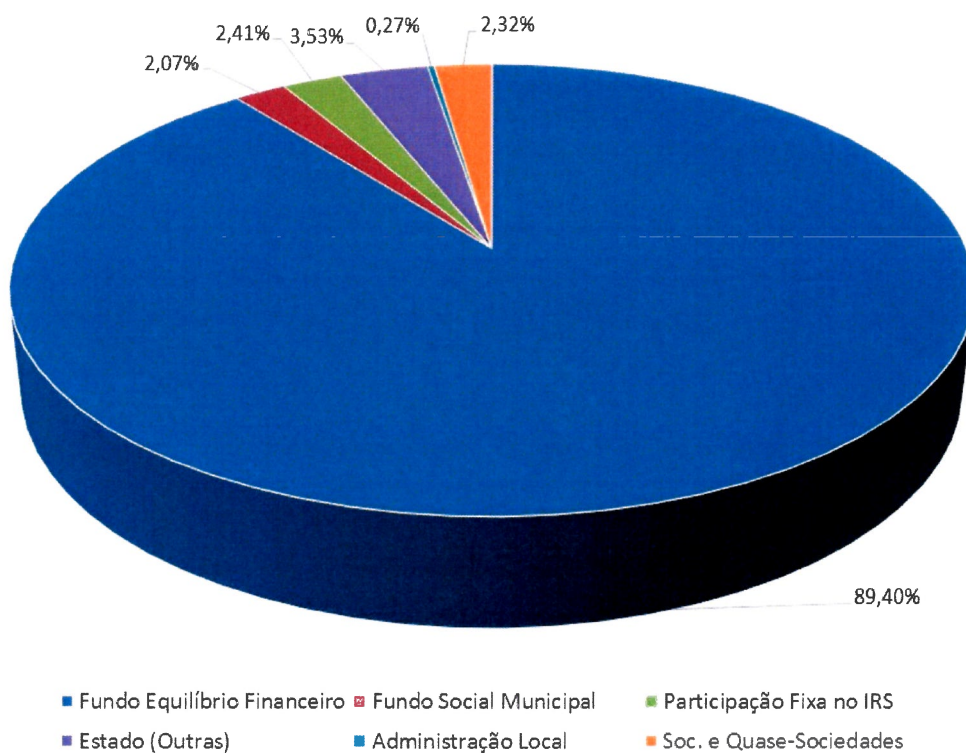
	2013	% total	% parcial	2014	% total	% parcial	Δ%
IMPOSTOS DIRECTOS							
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	666.952,39	4,47%	8,35%	760.044,31	8,02%	8,83%	13,96%
Imposto Único de Circulação (IUC)	189.963,45	1,27%	2,38%	182.209,35	1,92%	2,12%	-4,08%
Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT)	211.033,72	1,41%	2,64%	253.436,21	2,67%	2,95%	20,09%
Derrama	107.919,26	0,72%	1,35%	116.899,69	1,23%	1,36%	8,32%
Impostos Abolidos	0,52	0,00%	0,00%	-	-	-	-100,00%
Impostos Directos Diversos	-	-	-	-	-	-	-
IMPOSTOS INDIRECTOS	3.422,15	0,02%	0,04%	5.412,58	0,06%	0,06%	58,16%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	42.781,30	0,29%	0,54%	13.958,54	0,15%	0,16%	-67,37%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	19.578,19	0,13%	0,25%	19.736,52	0,21%	0,23%	0,81%
VENDA DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CORRENTES	515.819,21	3,46%	6,46%	644.444,14	6,81%	7,49%	24,94%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES							
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.168.889,00	34,63%	64,74%	5.642.718,00	59,54%	65,58%	9,17%
Fundo Social Municipal	130.690,00	0,88%	1,64%	130.690,00	1,39%	1,52%	0,00%
Participação Fixa IRS	146.170,00	0,98%	1,83%	151.913,00	1,60%	1,77%	3,93%
Outras Transferências da Administração Central	263.288,79	1,76%	3,30%	222.946,56	2,35%	2,59%	-15,32%
Outras Transferências Correntes	192.934,42	1,29%	2,42%	163.337,23	1,72%	1,90%	-15,34%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	324.899,75	2,18%	4,06%	296.319,20	3,13%	3,44%	-8,80%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE	7.984.342,15	53,49%	100,00%	8.604.065,33	90,80%	100,00%	7,76%
VENDA BENS DE INVESTIMENTO	18.730,02	0,13%	0,27%	23.092,45	0,24%	2,65%	23,29%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL							
Fundo Equilíbrio Financeiro	1.292.224,00	8,66%	18,62%	626.969,00	6,62%	71,87%	-51,48%
Outras Transferências da Administração Central	4.388,09	0,03%	0,06%	-	-	-	-100,00%
Fundos Comunitários	1.198.790,45	8,03%	17,28%	222.222,73	2,34%	25,48%	-81,46%
Outras Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-
ACTIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS FINANCEIROS	4.425.409,17	29,64%	63,77%	-	-	-	-100,00%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA RECEITA DE CAPITAL	6.939.541,73	46,49%	100,00%	872.284,18	9,20%	100,00%	-87,43%
OUTRAS RECEITAS	1.965,91	0,01%		122,05	0,00%	-	-93,79%
RECEITA TOTAL	14.925.849,79	100,00%		9.476.471,56	100,00%		-36,51%

Estrutura das transferências correntes obtidas é a seguinte:

ESTRUTURA DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES OBTIDAS

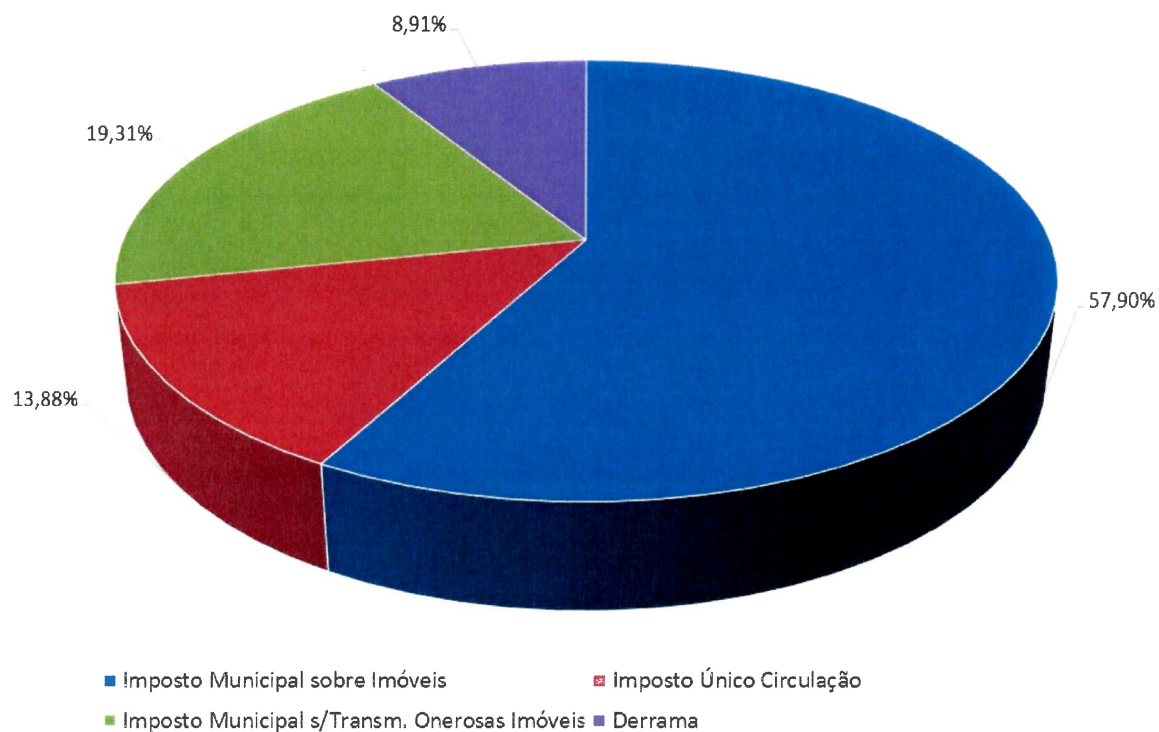
Designação	2013	%	2014	%	Δ%
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.168.889,00	87,58%	5.642.718,00	89,40%	9,17%
Fundo Social Municipal	130.690,00	2,21%	130.690,00	2,07%	-
Participação Fixa no IRS	146.170,00	2,48%	151.913,00	2,41%	3,93%
Estado (Outras)	263.288,79	4,46%	222.946,56	3,53%	-15,32%
Segurança Social	-	-	-	-	-
Estado-Partic. Comunitária Proj. Co-finan.	-	-	-	-	-
Administração Local	16.334,89	0,28%	16.820,72	0,27%	2,97%
Instituições Sem Fins Lucrativos	1.000,00	0,01%	-	-	-100,00%
Famílias	-	-	-	-	-
Soc. e Quase-Sociedades	175.599,53	2,98%	146.516,51	2,32%	-16,56%
Total	5.901.972,21	100,00%	6.311.604,79	100,00%	6,94%

ESTRUTURA DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES OBTIDAS EM 2014



ESTRUTURA DOS IMPOSTOS DIRETOS

Designação	2013	%	2014	%	Δ%
Imposto Municipal sobre Imóveis	666.952,39	56,72%	760.044,31	57,90%	14,01%
Imposto Único Circulação	189.963,45	16,15%	182.209,35	13,88%	-4,08%
Imposto Municipal s/Transm. Onerosas Imóveis	211.033,72	17,95%	253.426,21	19,31%	20,09%
Derrama	107.919,26	9,18%	116.899,69	8,91%	8,32%
Contribuição Autárquica	0,52	0,00%	-	-	-100,00%
Imposto Municipal de Sisa	-	-	-	-	-
Outros Impostos	-	-	-	-	-
Total	1.175.869,34	100,00%	1.312.589,56	100,00%	11,63%

ESTRUTURA DOS IMPOSTOS DIRETOS EM 2014

6.2 – Despesas

As despesas pagas totalizaram EUR 8 475 077,95 das quais 73,31% são despesas correntes e 27,69% são despesas de capital.

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

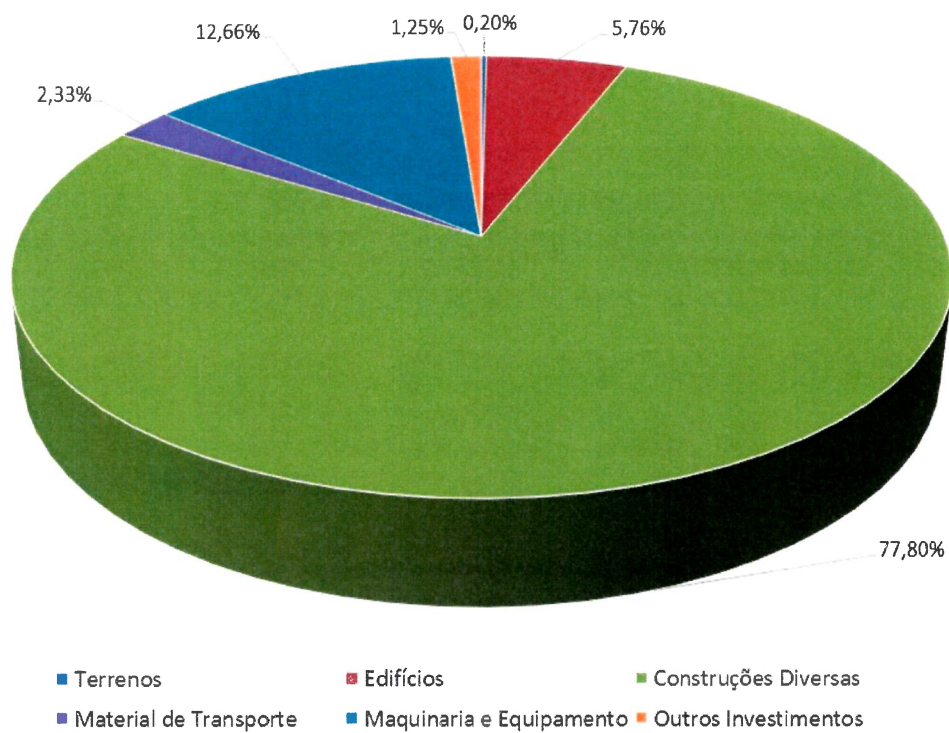
	2013	% total	% parcial	2014	% total	% parcial	Δ%
DESPESAS CORRENTES							
Despesas com o pessoal	3.343.797,68	22,90	43,66	3.100.977,85	36,58	50,60	-7,26
Aquisição de bens e serviços correntes	3.285.786,01	22,51	42,90	2.139.049,69	25,24	34,91	-34,90
Juros e outros encargos	144.990,23	0,99	1,89	82.706,11	0,98	1,35	-42,96
Transferências correntes	501.564,44	3,43	6,55	647.991,08	7,65	10,57	29,19
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	382.643,04	2,62	5,00	157.571,97	1,86	2,57	-58,82
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTE	7.658.781,40	52,45	100,00	6.128.296,70	72,31	100,00	-19,98
DESPESAS DE CAPITAL							
Aquisição de Bens de Capital	4.583.033,77	31,38	66,00	971.224,76	11,46	41,38	-78,81
Transferências de Capital	887.726,84	6,08	12,78	292.380,83	3,45	12,46	-67,06
Ativos Financeiros	32.000,00	0,22	0,46	-	-	-	-100,00
Passivos Financeiros	1.441.551,37	9,87	20,76	1.083.175,66	12,78	46,16	-24,86
Outras Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	6.944.311,98	47,55	100,00	2.346.781,25	27,69	100,00	-66,21
DESPESA TOTAL	14.603.093,38	100,00	-	8.475.077,95	100,00	-	-41,96

Quanto à estrutura dos bens de capital adquiridos e pagos, foi a seguinte:

ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Designação	2013	%	2014	%	Δ%
Terrenos	59.521,30	1,30%	1.980,00	0,20%	-96,67%
Habitação	148.418,44	3,24%	-	-	-100,00%
Edifícios	494.278,49	10,78%	55.895,11	5,76%	-88,69%
Construções Diversas	3.575.144,47	78,01%	755.600,96	77,80%	-78,87%
Material de Transporte	116.272,29	2,53%	22.648,96	2,33%	-80,52%
Maquinaria e Equipamento	164.803,51	3,60%	122.922,06	12,66%	-25,41%
Outros Investimentos	24.595,27	0,54%	12.177,67	1,25%	-50,49%
Total	4.583.033,77	100,00%	971.224,76	100,00%	-78,81%

ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL EM 2014



6.3 – Desvio entre receitas e despesas previstas e realizadas

6.3.1 – Receitas

Os quadros seguintes estabelecem a comparação entre as receitas previstas e as receitas cobradas brutas.

DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO E AS COBRADAS BRUTAS EM 2014

	Previsões Iniciais	Receitas Cob. Brutas	Diferenças	
			Valor	% Execução
Receitas Correntes				
IMPOSTOS DIRECTOS	1.305.400,00	1.312.589,56	7.189,56	0,55%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	600.000,00	760.044,31	160.044,31	26,67%
Imposto Único de Circulação (IUC)	165.000,00	182.209,35	17.209,35	10,43%
Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT)	410.000,00	253.436,21	-156.563,79	-38,19%
Derrama	130.000,00	116.899,69	-13.100,31	-10,08%
Impostos Abolidos	300,00	-	-300,00	-100,00%
Impostos Diretos Diversos	100,00	-	-100,00	-100,00%
IMPOSTOS INDIRECTOS	3.700,00	5.412,58	1.712,58	46,29%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	39.800,00	13.958,54	-25.841,46	-64,93%
Taxas	39.400,00	13.958,54	-25.441,46	-64,57%
Multas e Outras Penalidades	400,00	-	-400,00	-100,00%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	33.300,00	19.736,52	-13.563,48	-40,73%
Juros – Sociedades Não Financeiras	100,00	-	-100,00	-100,00%
Juros – Sociedades Financeiras	100,00	123,52	23,52	23,52%
Juros – Administrações Públicas	-	-	-	-
Juros – Famílias	-	-	-	-
Dividendos Part. Lucros Socie. Quase-Soc. Fin.	100,00	5,00	-95,00	-95,00%
Participação nos Lucros da Administração Pública	-	-	-	-
Rendas	32.900,00	19.608,00	-13.292,00	-40,40%
Ativos Incorpóreos	100,00	-	-100,00	-100,00%
VENDA DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CORRENTES	648.200,00	644.444,14	-3.755,86	-0,58%
Venda de Bens	2.850,00	815,51	-2.034,49	-71,39%
Serviços	118.350,00	110.868,59	-7.481,41	-6,32%
Rendas	527.000,00	532.760,04	5.760,04	1,09%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.408.621,00	6.311.604,79	-97.016,21	-1,51%
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.642.718,00	5.642.718,00	-	-
Fundo Social Municipal	130.690,00	130.690,00	-	-
Participação Fixa IRS	151.913,00	151.913,00	-	-
Outras Transferências da Administração Central	320.000,00	222.946,56	-97.053,44	-30,33%
Outras Transferências Correntes	163.300,00	163.337,23	37,23	0,02%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	425.250,00	296.319,20	-128.930,80	-30,32%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE	8.864.271,00	8.604.065,33	-260.205,67	-2,94%

Nota: O mapa do controlo orçamental da receita utiliza as previsões corrigidas e a receita cobrada líquida para cálculo do grau de execução da receita

DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO E AS COBRADAS BRUTAS EM 2014

	Previsões Iniciais	Receitas Cob. Brutas	Diferenças	
			Valor	% Execução
Receitas de Capital				
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	70.130,00	23.092,45	-47.037,55	-67,07%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.020.033,00	849.191,73	-170.841,27	-16,75%
Fundo Equilíbrio Financeiro	626.969,00	626.969,00	-	-
Outras Transferências da Administração Central	20.000,00	-	-20.000,00	-100,00%
Fundos Comunitários	370.064,00	222.222,73	-147.841,27	-39,85%
Outras Transferências de Capital	3.000,00	-	-3.000,00	-100,00%
ATIVOS FINANCEIROS	500,00	-	-500,00	-100,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.500,00	-	-1.500,00	-100,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.092.163,00	872.284,18	-219.878,82	-20,13%
OUTRAS RECEITAS	8.500,00	122,05	-8.377,95	-98,56%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	531.040,45	531.040,45	-	-
TOTAL DAS RECEITAS	10.495.974,45	10.007.512,01	-488.462,44	-4,65%

Nota: O mapa do controle orçamental da receita utiliza as previsões corrigidas e a receita cobrada líquida para cálculo do grau de execução da receita

6.3.2 – Despesas

Os quadros seguintes estabelecem a comparação entre os valores previstos no orçamento e as despesas pagas no exercício.

DESVIOS ENTRE AS DESPESAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO E AS PAGAS EM 2014

	Dotações iniciais	Despesa paga	Diferenças	
			Valor	% Execução
DESPESAS CORRENTES				
Despesas com o pessoal	3.544.750,00	3.100.977,85	-453.772,15	-12,77%
Aquisição de bens e serviços correntes	2.742.239,00	2.139.049,69	-603.189,31	-22,00%
Juros e outros encargos	110.400,00	82.706,11	-27.693,89	-25,09%
Transferências correntes	573.405,00	647.991,08	74.586,08	13,01%
Subsídios	-	-	-	-
Outras despesas correntes	270.400,00	157.571,97	-112.828,03	-41,73%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	7.251.194,00	6.128.296,70	-1.122.897,30	-15,49%

Nota: O mapa do controle orçamental da despesa utiliza as dotações corrigidas para cálculo do grau de execução da despesa

DESVIOS ENTRE AS DESPESAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO E AS PAGAS EM 2014

	Dotações Iniciais	Despesa paga	Diferenças	
			Valor	% Execução
DESPESAS DE CAPITAL				
Aquisição de Bens de Capital	1.358.505,00	971.224,76	-387.280,24	-28,51%
Transferências de Capital	420.135,00	292.380,83	-127.754,17	-30,41%
Ativos Financeiros	100,00	-	-100,00	-100,00%
Passivos Financeiros	925.000,00	1.083.175,66	158.175,66	17,10%
Outras Despesas de Capital	10.000,00	-	-10.000,00	-100,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.713.740,00	2.346.781,25	-366.958,75	-13,52%
TOTAL	9.964.934,00	8.475.077,95	-1.489.856,05	-14,95%

Nota: O mapa do controlo orçamental da despesa utiliza as dotações corrigidas para cálculo do grau de execução da despesa

6.4 – Comparação entre receitas e despesas e sua evolução

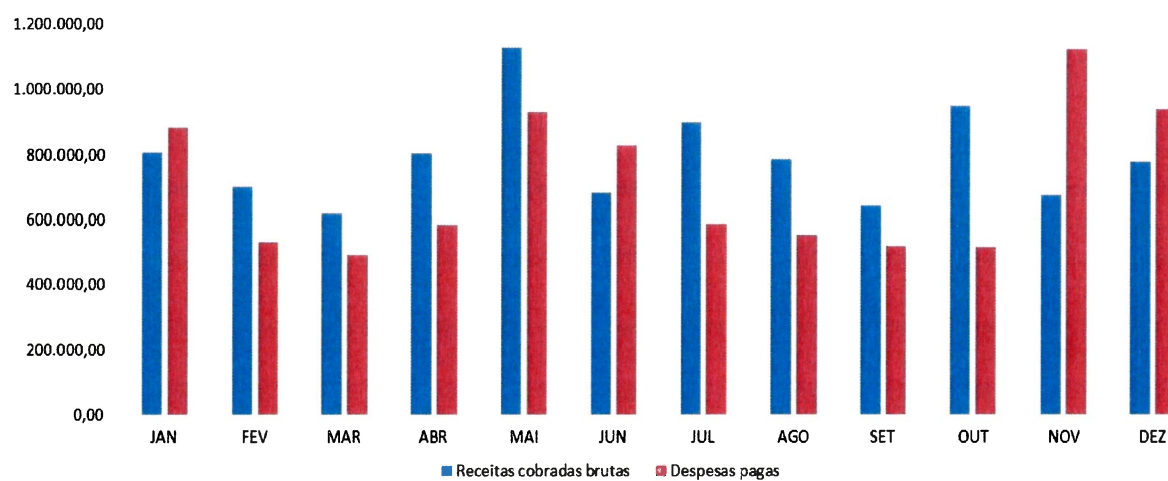
6.4.1 – Evolução mensal das receitas e despesas

Relativamente à cobrança de receitas e ao pagamento de despesas, a sua evolução durante o exercício de 2014 foi a seguinte:

EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS CORRENTES E CAPITAL COBRADAS E DAS DESPESAS PAGAS EM 2014

Mês	Receitas cobradas brutas			Despesas pagas			Diferença		
	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital	Total
JAN	754.380,59	53.549,44	807.930,03	517.626,31	365.465,41	883.091,72	-236.754,28	311.915,97	75.161,69
FEV	611.074,61	91.537,72	702.612,33	435.922,16	94.517,06	530.439,22	-175.152,45	2.979,34	-172.173,11
MAR	565.255,12	54.964,28	620.219,40	406.497,41	85.756,09	492.253,50	-158.757,71	30.791,81	-127.965,90
ABR	749.252,18	55.934,60	805.186,78	543.846,74	38.830,15	582.676,89	-205.405,44	-17.104,45	-222.509,89
MAI	1.005.303,98	123.720,29	1.129.024,27	493.431,52	436.541,43	929.972,95	-511.872,46	312.821,14	-199.051,32
JUN	629.257,33	52.997,87	682.255,20	665.946,06	162.924,32	828.870,38	36.688,73	109.926,45	146.615,18
JUL	847.013,00	52.670,80	899.683,80	547.486,55	37.868,50	585.355,05	-299.526,45	-14.802,30	-314.328,75
AGO	731.493,90	52.956,20	784.450,10	459.696,66	91.501,58	551.198,24	-271.797,24	38.545,38	-233.251,86
SET	591.774,80	52.956,20	644.731,00	420.140,86	97.255,54	517.396,40	-171.633,94	44.299,34	-127.334,60
OUT	773.605,33	175.525,53	949.130,86	397.619,23	115.935,33	513.554,56	-375.986,10	-59.590,20	-435.576,30
NOV	621.748,56	52.751,36	674.499,92	602.150,64	520.263,96	1.122.414,60	-19.597,92	467.512,60	447.914,68
DEZ	723.905,93	52.719,89	776.625,82	637.932,56	299.921,88	937.854,44	-85.973,37	247.201,99	161.228,62
TOTAL	8.604.065,33	872.284,18	9.476.349,51	6.128.296,70	2.346.781,25	8.475.077,95	-2.475.768,63	1.474.497,07	-1.001.271,56

EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS COBRADAS E DAS DESPESAS PAGAS EM 2014



7 – LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

No âmbito da informação a prestar à DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais o mapa seguinte demonstra o cálculo dos limites ao endividamento à data de 31-12-2014.

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total excluindo Orçamentais	Montante em Excesso	Margem absoluta	Margem utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
11.191.940	01/01/2014						
	6.044.841	1.107.847	7.152.689	7.100.193		4.91.747	818.349
	31/12/2014						
	4.407.409	21.317	4.428.726	4.375.833		6.816.107	1.363.221
Variação da Dívida %							-38,37%
Variação do Excesso da Dívida %							
Utilização da Margem Disponível							3.542.709

O limite da dívida total é calculado de acordo com o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (art.º52.º da Lei n.º73/2013, de 03 de setembro) calculado a 150% da média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos.

Pela aplicação do disposto anteriormente, em 31 de dezembro de 2014 o limite da dívida total para o Município da Chamusca fixou-se em EUR 11 191 940,27.

A dívida total decresceu 38,37% face ao ano 2013, o que permitiu que se registasse uma margem absoluta de EUR 6 816 107,00 da qual 20% utilizável correspondente a EUR 1 363 221,00.

8 – COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

Em 31 de dezembro de 2014 não se registaram pagamentos em atraso, cumprindo o disposto na Lei n.º8/2012, de 21/02 e suas alterações conforme mapa em anexo.

9 – QUADRO DA ESTRUTURA DO IMOBILIZADO (Ativo Líquido)

Conta e Designação	2012		2013		2014	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
Bens do Domínio Público						
451 – Terrenos e Recursos Naturais	69.533,00	0,18%	100.924,70	0,26%	100.924,70	0,29%
453 – Outras Construções e Infra-Estruturas	21.582.382,46	55,88%	20.538.739,53	53,21%	19.381.226,17	55,15%
455 – Bens do Pat. Histórico, Artístico e Cultural	269.855,89	0,70%	269.855,89	0,70%	269.855,89	0,77%
459 – Outros Bens de Domínio Público	91.679,87	0,24%	77.117,23	0,20%	64.465,50	0,18%
445 – Imobilizações em Curso	5.672.245,96	14,69%	5.812.959,93	15,06%	3.340.961,08	9,51%
Bens do Domínio Público	27.685.697,18	71,68%	26.799.597,28	69,43%	23.157.433,34	65,89%
Imobilizações Incorpóreas						
432 - Despesas de investigação e desenvolvimento	10.688,74	0,03%	7.125,82	0,02%	15.796,90	0,04%
433 – Propriedade Industrial e Outros Direitos	343,20	0,00%	571,89	0,00%	670,15	0,00%
443 - Imobilizações em Curso	23.847,15	0,06%	23.847,15	0,06%	24.594,00	0,07%
Imobilizações Incorpóreas	34.879,09	0,09%	31.544,86	0,08%	41.061,05	0,12%
Imobilizações Corpóreas						
421 – Terrenos e Recursos Naturais	1.973.144,53	5,11%	2.323.647,70	6,02%	2.335.527,70	6,65%
422 – Edifícios e Outras Construções	3.292.692,85	8,52%	4.470.152,32	11,58%	4.806.598,40	13,68%
423 – Equipamento Básico	173.098,68	0,45%	117.306,15	0,30%	153.724,45	0,44%
424 – Equipamento de Transporte	49.165,90	0,13%	52.352,03	0,14%	37.495,47	0,11%
425 – Ferramentas e Utensílios	3.792,22	0,01%	2.712,89	0,01%	2.789,92	0,01%
426 – Equipamento Administrativo	100.278,64	0,26%	60.257,88	0,16%	53.819,63	0,15%
427 – Taras e Vasilhame	1.454,99	0,00%	1.198,54	0,00%	998,97	0,00%
429 – Outras Imobilizações Corpóreas	51.882,43	0,13%	58.111,66	0,15%	59.189,61	0,17%
442 – Imobilizações em Curso	4.495.727,77	11,64%	3.888.106,16	10,07%	3.724.380,02	10,60%
Imobilizações Corpóreas	10.141.238,01	26,26%	10.973.845,33	28,43%	11.174.524,17	31,79%
Investimentos Financeiros						
411 – Partes de Capital	748.266,14	1,94%	780.266,14	2,02%	772.906,14	2,20%
441 - Imobilizações em curso	15.810,00	0,04%	15.810,00	0,04%	0,00	0,00%
Investimentos Financeiros	764.076,14	1,98%	796.076,14	2,06%	772.906,14	2,20%
Total Geral	38.625.890,42	100,00%	38.601.063,61	100,00%	35.145.924,70	100,00%

Tal como em anos anteriores, os Bens de Domínio Público (BDP) continuam a evidenciar em 2014, um peso significativo na estrutura do Imobilizado - 65,89% sendo que é a rubrica de Outras Construções e Infraestruturas a que recolhe o maior investimento no valor de EUR 19 381 226,17 (menos cerca de 5,64% que em 2013).

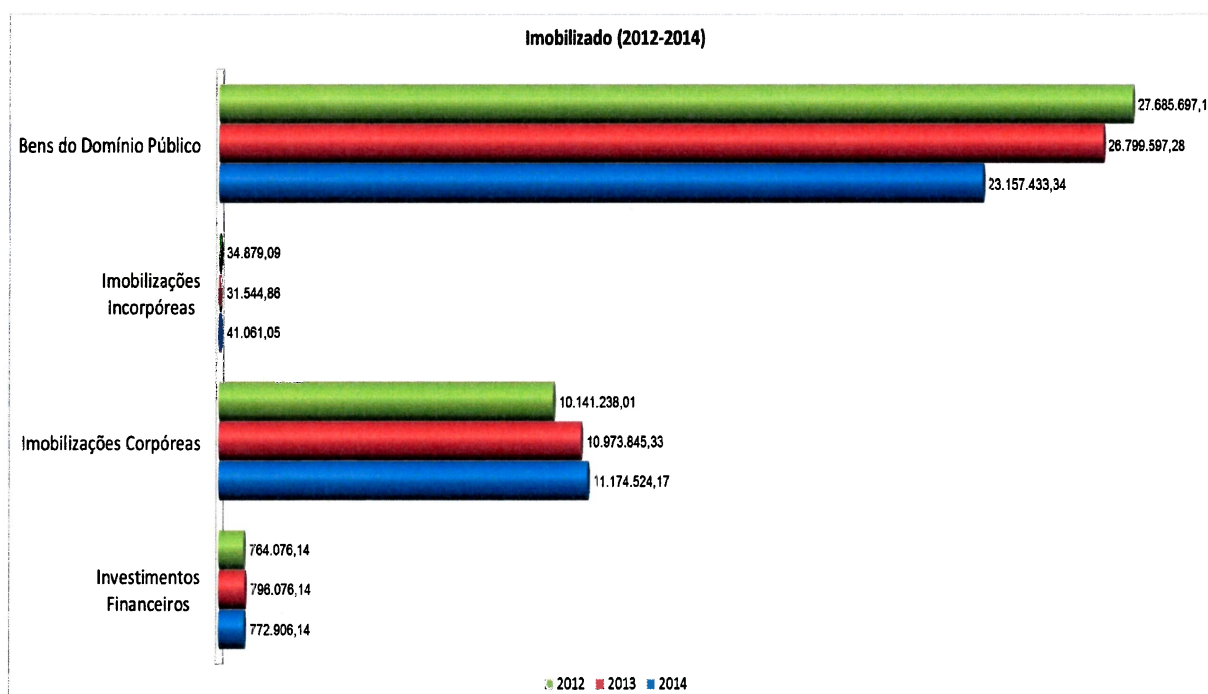
Verificou-se em 2014 um decréscimo de EUR 3 642 163,94, equivalente a menos 13,59% nos Bens de Domínio Público face ao ano 2013. Este decréscimo fica a dever-se essencialmente, a dois fatores, amortizações do exercício e às relevantes regularizações levadas a efeito através dos abates ao efetivo dos bens considerados propriedade municipal (vide análise ao Quadro da Estrutura de Despesas Municipais).

Da análise comparativa efetuada entre os anos 2014 e 2013 relativa ao Imobilizado Corpóreo, verificou-se que, globalmente, houve aumento de EUR 200 678,84. Esta subida ficou a dever-se maioritariamente à rubrica Edifícios e Outras Construções em cerca de EUR 336 446,08. Situação fruto das avaliações efetuadas a bens propriedade do Município e produção do valor final de bens considerados em exercícios anteriores em contas de imobilizado em curso.

Quanto ao total do Imobilizado verificou-se diminuição de EUR 3 455 138,91 equivalente a uma variação negativa de 8,95% relativamente a 2013.

O valor relativo ao Eco Parque do Relvão reflete um grande investimento desenvolvido pelo Município nos últimos exercícios económicos, mas como ainda se encontra inscrito nas contas de imobilizado em curso, não está a ter impacto ao nível das amortizações.

O gráfico seguinte mostra a evolução das várias rubricas do imobilizado nos três anos em análise:



10 – CONCEITO DE INDICADORES/RÁCIOS²

Unidades de medida que permitem o acompanhamento e avaliação periódica das variáveis chave de uma organização, mediante a sua comparação com correspondentes referenciais internos e externos. São uma ferramenta para o gestor obter informações sobre o funcionamento interno da entidade e sobre variáveis externas à mesma, para poder tomar decisões.

Não são objetivos *per si*, mas simples instrumentos ou ferramentas de análise de gestão, devendo ser suficientemente precisos e exaustivos para analisar a gestão (controle, aprendizagem e melhoria das ações).

10.1 – Enquadramento de indicadores/rácios

Os indicadores permitem a verificação, a monitorização e refletem os atos de decisão tomados ao longo da atividade financeira da autarquia.

A situação económica e financeira evidenciada pelos indicadores, permite aos líderes e gestores uma atuação adequada, possibilitando evitar problemas futuros mediante a adoção de medidas corretivas acertadas.

A criação de indicadores servirá essencialmente à função de supervisão de gestão, permitindo a verificação, o acompanhamento e a informação de todos os atos de decisão tomados ao longo da atividade financeira da autarquia e da execução do orçamento e das opções do plano.

Através da utilização de indicadores, conseguimos medir a atuação de uma entidade, realizando um diagnóstico sobre a mesma e aplicando medidas que conduzam a uma melhoria constante.

² In Correia, Fernando; “Medidas de Desempenho da Gestão Pública – Economia, eficácia e eficiência”

10.2 – Indicadores de análise da contabilidade orçamental

10.2.1 – Rácios orçamentais

Todos os rácios da despesa que a seguir se apresentam permitem análise dos valores pagos e evolução desde 2012.

Peso da Despesa com o Pessoal na Despesa Total

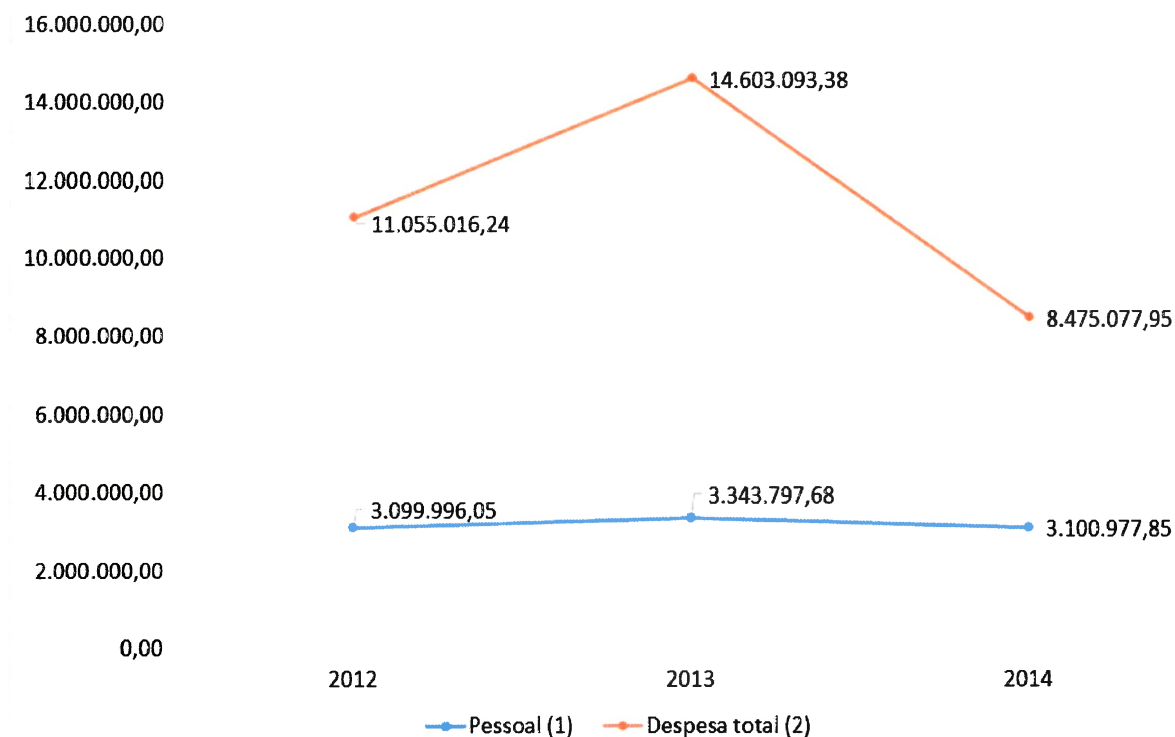
Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total

	2012		2013		2014	
Pessoal (1)	3.099.996,05	28,04%	3.343.797,68	22,90%	3.100.977,85	36,59%
Despesa total (2)	11.055.016,24		14.603.093,38		8.475.077,95	

(1) 01 - Despesas com pessoal

(2) 01 - Despesas com pessoal + 02 - Aquisição de bens e serviços + 03 - Juros e outros encargos + 04 - Transferências correntes + 05- Subsídios + 06 - Outras despesas correntes + 07 - Aquisição de bens de capital + 08 - Transferências de capital + 09 - Ativos financeiros + 10 - Passivos financeiros + 11 - Outras despesas de capital

Peso da Despesa com o Pessoal na Despesa Total



Através deste indicador, concluiu-se que, no ano de 2014, os custos com pessoal representaram 36,59% de toda a despesa da autarquia.

Comparativamente com o ano de 2013, verificou-se uma variação positiva de 13,69%, influenciado pela diminuição da Despesa Total (variação negativa de 41,96%). Não obstante disto, o capítulo 01 (custos com pessoal) diminuiu efetivamente EUR 242 819,83 face ao ano anterior.

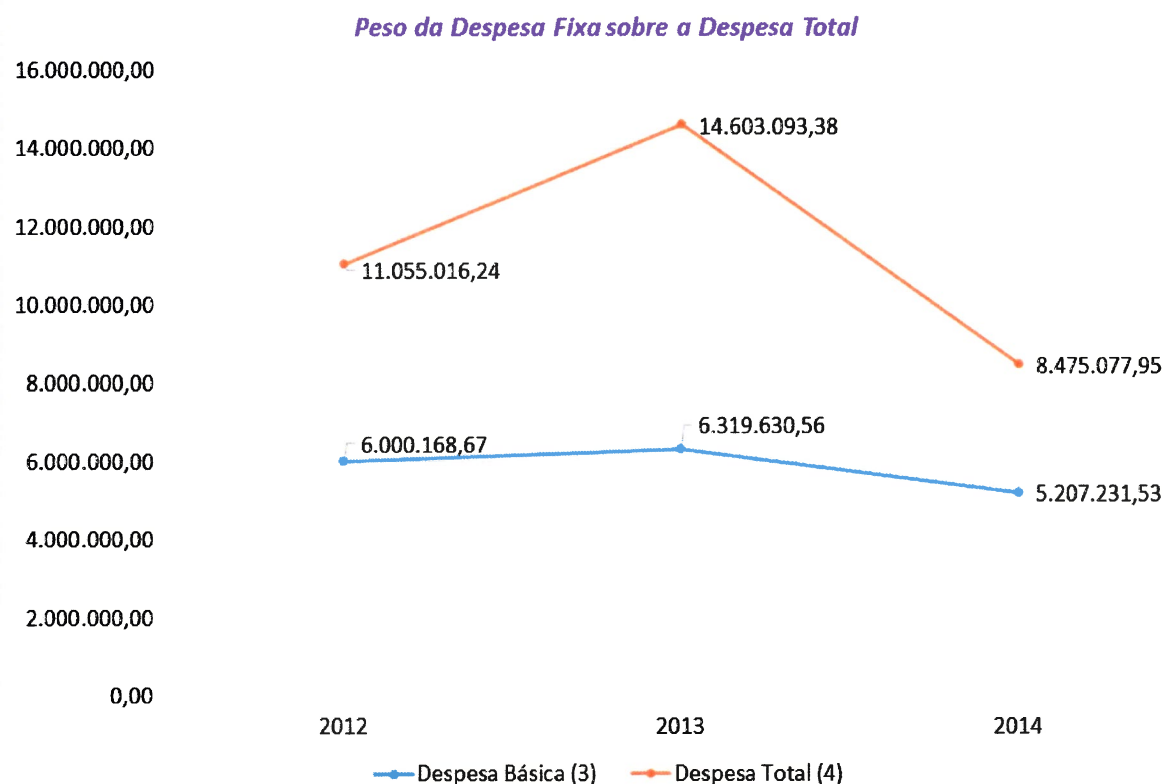
Peso da Despesa Fixa sobre a Despesa Total

Mede o peso da despesa fixa (básica) da autarquia na despesa total

	2012		2013		2014	
Despesa Básica (3)	6.000.168,67	54,28%	6.319.630,56	43,28%	5.207.231,53	61,44%
Despesa Total (4)	11.055.016,24		14.603.093,38		8.475.077,95	

(3) 01 - Despesas com pessoal + 03 - Juros e outros encargos + 04 - Transferências correntes + 08 - Transferências de capital + 10 - Passivos financeiros

(4) 01 - Despesas com pessoal + 02 - Aquisição de bens e serviços + 03 - Juros e outros encargos + 04 - Transferências correntes + 05 - Subsídios + 06 - Outras despesas correntes + 07 - Aquisição de bens de capital + 08 - Transferências de capital + 09 - Ativos financeiros + 10 - Passivos financeiros + 11 - Outras despesas de capital



Da leitura deste indicador, constatou-se que, relativamente ao ano anterior, o peso da Despesa Básica (despesa fixa) da autarquia face à despesa total representou uma variação